Sábado, 21 de Novembro de 2026

Entre expectativas e frustrações: o que o eleitor nos diz

As preocupações do eleitor brasileiro não são novas. Segurança, corrupção e economia sempre figuraram entre os principais desafios nacionais. No entanto, a forma como esses temas são percebidos evoluiu. A recente pesquisa da AtlasIntel, em parceria com a Bloomberg, revela não apenas o aprofundamento dessas inquietações, mas também uma mudança estrutural na relação do eleitor com o Estado e suas políticas.

A criminalidade e o tráfico de drogas lideram a lista de preocupações, mencionados por 57,8% dos entrevistados. O temor da violência extrapolou os limites das grandes cidades e se instalou no cotidiano das famílias.

O tráfico, antes visto como um problema distante ou restrito a determinadas camadas sociais, tornou-se uma realidade próxima, potencializada pela glamourização do crime e pela ineficiência das políticas de combate ao narcotráfico. Esse fenômeno expõe a necessidade de uma abordagem mais inteligente e integrada, que vá além do aumento do efetivo policial e da repressão tradicional.

Ciente da urgência desse debate, a Esfera Brasil recentemente contratou e divulgou um estudo aprofundado sobre segurança pública, cumprindo sua vocação como think tank apartidário e republicano. A pesquisa trouxe diagnósticos sólidos e propostas concretas, reforçando a importância de soluções que envolvam o Estado, o setor privado e a sociedade civil.

A segurança pública não pode ser tratada como um tema episódico, mas como um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável do país.

A corrupção, apontada por 49,4% dos eleitores, também passou a ser compreendida de maneira mais ampla. Se antes era vista apenas como um problema ético, hoje é reconhecida como um entrave ao desenvolvimento econômico e à competitividade do País.

O eleitor percebe que a má gestão dos recursos públicos impacta diretamente a qualidade dos serviços essenciais, a eficiência do Estado e a capacidade de crescimento sustentável. Não basta anunciar investimentos vultosos – a sociedade demanda transparência, resultados concretos e uma administração pública mais eficiente.

A economia, por sua vez, preocupa 29,1% dos brasileiros. Mas a lógica tradicional de apoio eleitoral baseada no crescimento da renda e na ampliação dos gastos públicos tem sido desafiada. O eleitor não avalia apenas o volume de investimento estatal, mas sua efetividade e a capacidade do governo de manter o seu poder de compra.

Empresas e investidores clamam por segurança jurídica e previsibilidade regulatória, enquanto a população sente os efeitos da instabilidade nos preços, na dificuldade de acesso ao crédito e na ausência de perspectivas concretas de ascensão social.

Além dessas três questões centrais, a pesquisa evidencia outras frustrações latentes. O extremismo e a polarização política (21,2%) fragmentam o debate público, enquanto a degradação ambiental (20,5%) e a desigualdade social (15%) seguem como desafios estruturais. A percepção de que o sistema de justiça falha em sua função essencial também preocupa 15,8% dos brasileiros.

O cenário aponta para um eleitor cada vez mais exigente, consciente de que os problemas nacionais não se resolvem com discursos ou medidas paliativas, mas com reformas profundas e compromissos de longo prazo.

Como mãe, penso todos os dias no Brasil que desejo para meu filho. Como gestora, sei que mudanças concretas dependem de ação coordenada entre Estado, setor produtivo e sociedade civil.

Com as novas iniciativas da Esfera Brasil – o Instituto Esfera de Estudos e Inovação e a Casa ParlaMento – damos um passo além na formulação de ideias. Se antes já nos consolidávamos como um think tank, agora evoluímos para um think and do tank, conectando pesquisa, diálogo qualificado e ação transformadora.

O Instituto Esfera nasceu com a missão de fomentar pesquisas acadêmicas e oferecer bolsas a mestrandos e doutorandos que desenvolvam análises empíricas e soluções reais para os desafios do país. Já a Casa ParlaMento se apresenta como um espaço de diálogo apartidário, republicano e transparente, onde líderes políticos, empresários, acadêmicos e formadores de opinião podem debater caminhos para o Brasil, guiados pelo mantra “Diálogo, Integridade e Progresso”.

O Brasil do futuro não será construído apenas com mais investimento estatal ou ajustes conjunturais. Ele exige planejamento, responsabilidade e uma gestão pública eficiente. Mais do que nunca, o eleitor cobra resultados concretos – e essa é a transformação que governantes e tomadores de decisão precisam compreender.

Fórum CNN

Os artigos publicados pelo **Fórum CNN** buscam estimular o debate, a reflexão e dar luz a visões sobre os principais desafios, problemas e soluções enfrentados pelo Brasil e por outros países do mundo.

- **Camila Funaro Camargo Dantas** - CEO da Esfera Brasil